SES
Secretaria de Estado de Saúde
Estado de Mato Grosso do Sul

BOLETIM EPIDEMIOLOGICO
DENGUE

Semana Epidemiológica 35/2026
Data de publicação: 15 de setembro de 2026

1 CENÁRIO EM MATO GROSSO DO SUL, 2026

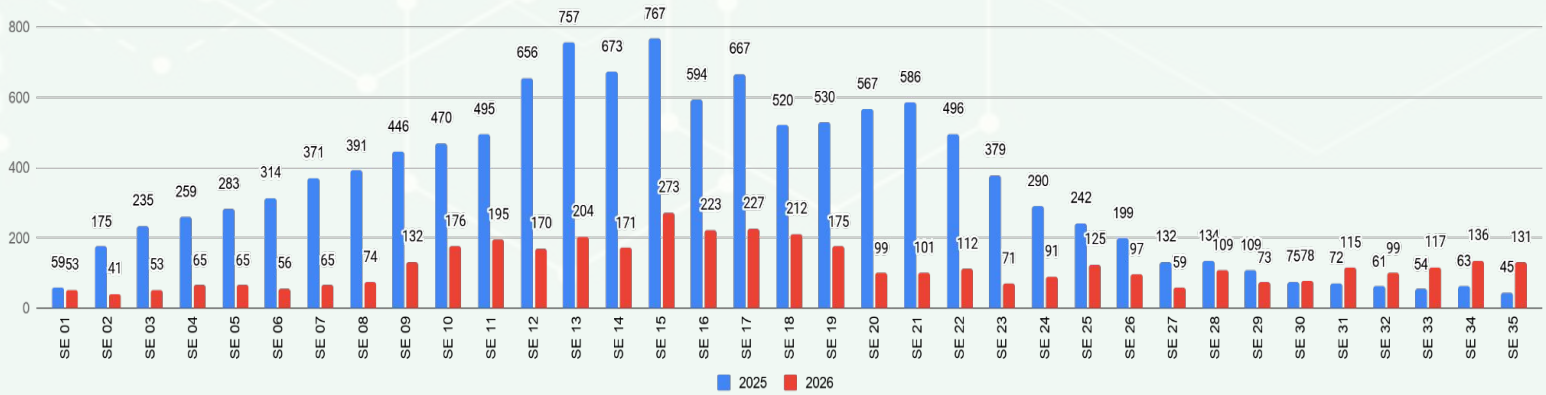
Casos prováveis	Casos confirmados	Óbitos em investigação	Óbitos confirmados
4.243	2.118	1	1

Fonte: SINAN Online – Dados parciais, sujeitos a alterações pelos municípios. Atualizado até SE 35, 05 de setembro de 2026.

2 SÉRIE HISTÓRICA CASOS PROVÁVEIS (2015-2026)

Fonte: SINAN Online
*Dados até 05/09/2026

3 SÉRIE HISTÓRICA CASOS PROVÁVEIS (2025-2026)



Fonte: SINAN Online
*Dados até 05/09/2026

4 PANORAMA MATO GROSSO DO SUL

2023	
Casos confirmados	41.046
Incidência (por 100 mil habitantes)	1489,0
Óbitos	43
Letalidade	0,10%
Mortalidade (por 100 mil habitantes)	1,56

2024	
Casos confirmados	16.229
Incidência (por 100 mil habitantes)	588,7
Óbitos	32
Letalidade	0,20%
Mortalidade (por 100 mil habitantes)	1,16

2025	
Casos confirmados	8.461
Incidência (por 100 mil habitantes)	306,9
Óbitos	20
Letalidade	0,24%
Mortalidade (por 100 mil habitantes)	0,73

2026	
Casos confirmados	2.118
Incidência (por 100 mil habitantes)	76,8
Óbitos	1
Letalidade	0,05%
Mortalidade (por 100 mil habitantes)	0,04

Fonte: SINAN Online
*Dados até 05/09/2026

▸ Metodologia de cálculo

$$\text{Taxa de incidência} = \frac{\text{Casos confirmados}}{\text{População}} \times 100 \text{ mil hab}$$

$$\text{Letalidade \%} = \frac{\text{óbitos}}{\text{Casos confirmados}}$$

$$\text{Taxa de mortalidade} = \frac{\text{Óbitos}}{\text{População}} \times 100 \text{ mil hab}$$

▸ DEFINIÇÃO

Casos PROVÁVEIS englobam os casos em investigação, casos confirmados e ignorados. Não são considerados os casos descartados.

Casos CONFIRMADOS são os casos encerrados para o agravo, levando em conta o critério laboratorial ou clínico-epidemiológico, sujeitos a alterações.

5 INCIDÊNCIA DOS CASOS PROVÁVEIS

IBGE	Município	Casos Prováveis	População	Incidência
50	Mato Grosso do Sul	4.243	2.756.700	153,9

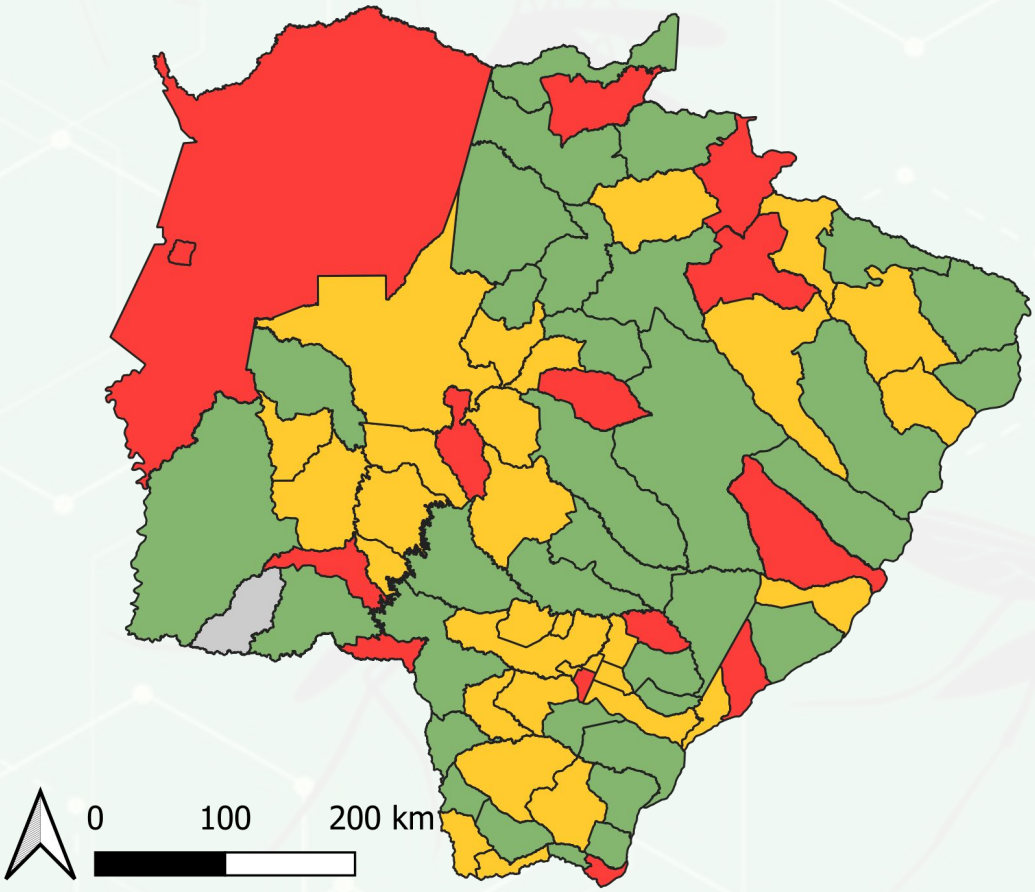
Ranking	IBGE	Município	Casos Prováveis	População	Incidência
1	5007554	Santa Rita do Pardo	146	7.027	2.077,7
2	5003207	Corumbá	1343	96.268	1.395,1
3	5003256	Costa Rica	205	26.037	787,3
4	5005004	Jardim	153	23.981	638,0
5	5005202	Ladário	137	21.522	636,6
6	5006275	Paraíso das Águas	24	5.510	435,6
7	5004908	Jaraguari	28	7.139	392,2
8	5002001	Batayporã	38	10.712	354,7
9	5000906	Antônio João	32	9.303	344,0
10	5000856	Angélica	36	10.729	335,5
11	5005681	Mundo Novo	62	19.193	323,0
12	5006408	Pedro Gomes	22	6.941	317,0
13	5008404	Vicentina	20	6.336	315,7
14	5003488	Dois Irmãos do Buriti	34	11.100	306,3
15	5007901	Sidrolândia	139	47.118	295,0
16	5007802	Selvíria	23	8.142	282,5
17	5007505	Rochedo	14	5.199	269,3
18	5002407	Caarapó	82	30.612	267,9
19	5000609	Amambai	101	39.325	256,8
20	5006358	Paranhos	33	12.921	255,4
21	5003504	Douradina	14	5.578	251,0
22	5001904	Bataguassu	57	23.031	247,5
23	5008008	Terenos	42	17.638	238,1
24	5001102	Aquidauana	111	46.803	237,2
25	5005251	Laguna Carapã	16	6.799	235,3
26	5004106	Guia Lopes da Laguna	23	9.939	231,4
27	5005103	Jateí	8	3.586	223,1
28	5000708	Anastácio	52	24.107	215,7
29	5002159	Bodoquena	18	8.567	210,1
30	5003702	Dourados	460	243.368	189,0
31	5003454	Deodápolis	23	13.663	168,3
32	5000203	Água Clara	28	16.741	167,3
33	5004007	Glória de Dourados	16	10.444	153,2
34	5002209	Bonito	35	23.659	147,9
35	5007703	Sete Quedas	16	10.994	145,5

Ranking	IBGE	Município	Prováveis	População	Incidência
36	5007976	Taquarussu	5	3.625	137,9
37	5004403	Inocência	11	8.404	130,9
38	5004304	Iguatemi	18	13.796	130,5
39	5003801	Fátima do Sul	26	20.609	126,2
40	5004502	Itaporã	30	24.137	124,3
41	5003900	Figueirão	4	3.539	113,0
42	5005806	Nioaque	14	13.220	105,9
43	5003108	Corguinho	5	4.783	104,5
44	5002951	Chapadão do Sul	31	30.993	100,0
45	5004601	Itaquiraí	19	19.433	97,8
46	5005400	Maracaju	43	45.047	95,5
47	5007695	São Gabriel do Oeste	27	29.579	91,3
48	5000252	Alcinópolis	4	4.537	88,2
49	5007109	Ribas do Rio Pardo	20	23.150	86,4
50	5000807	Anaurilândia	6	7.653	78,4
51	5008305	Três Lagoas	102	132.152	77,2
52	5001243	Aral Moreira	8	10.748	74,4
53	5006259	Novo Horizonte do Sul	3	4.721	63,5
54	5001508	Bandeirantes	5	7.940	63,0
55	5007307	Rio Negro	3	4.841	62,0
56	5006606	Ponta Porã	57	92.017	61,9
57	5006200	Nova Andradina	27	48.563	55,6
58	5002308	Brasilândia	6	11.579	51,8
59	5002605	Camapuã	7	13.583	51,5
60	5007208	Rio Brilhante	19	37.601	50,5
61	5003157	Coronel Sapucaia	7	14.161	49,4
62	5003751	Eldorado	5	11.386	43,9
63	5006309	Paranaíba	16	40.957	39,1
64	5006903	Porto Murtinho	5	12.859	38,9
65	5002902	Cassilândia	7	20.988	33,4
66	5001003	Aparecida do Taboado	9	27.674	32,5
67	5005608	Miranda	8	25.536	31,3
68	5007935	Sonora	4	14.516	27,6
69	5004700	Ivinhema	7	27.821	25,2
70	5002100	Bela Vista	5	21.613	23,1
71	5007406	Rio Verde de Mato Grosso	4	19.818	20,2
72	5005707	Naviraí	9	50.457	17,8
73	5005152	Juti	1	6.729	14,9
74	5006002	Nova Alvorada do Sul	3	21.822	13,7

Ranking	IBGE	Município	Prováveis	População	Incidência
75	5004809	Japorã	1	8.148	12,3
76	5007950	Tacuru	1	10.808	9,3
77	5002704	Campo Grande	58	897.938	6,5
78	5003306	Coxim	2	32.151	6,2
79	5002803	Caracol	0	5.036	0,0

Fonte: SINAN Online
*Dados até 05/09/2026

DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DOS CASOS PROVÁVEIS DE DENGUE



Fonte: SINAN Online
*Dados até 05/09/2026

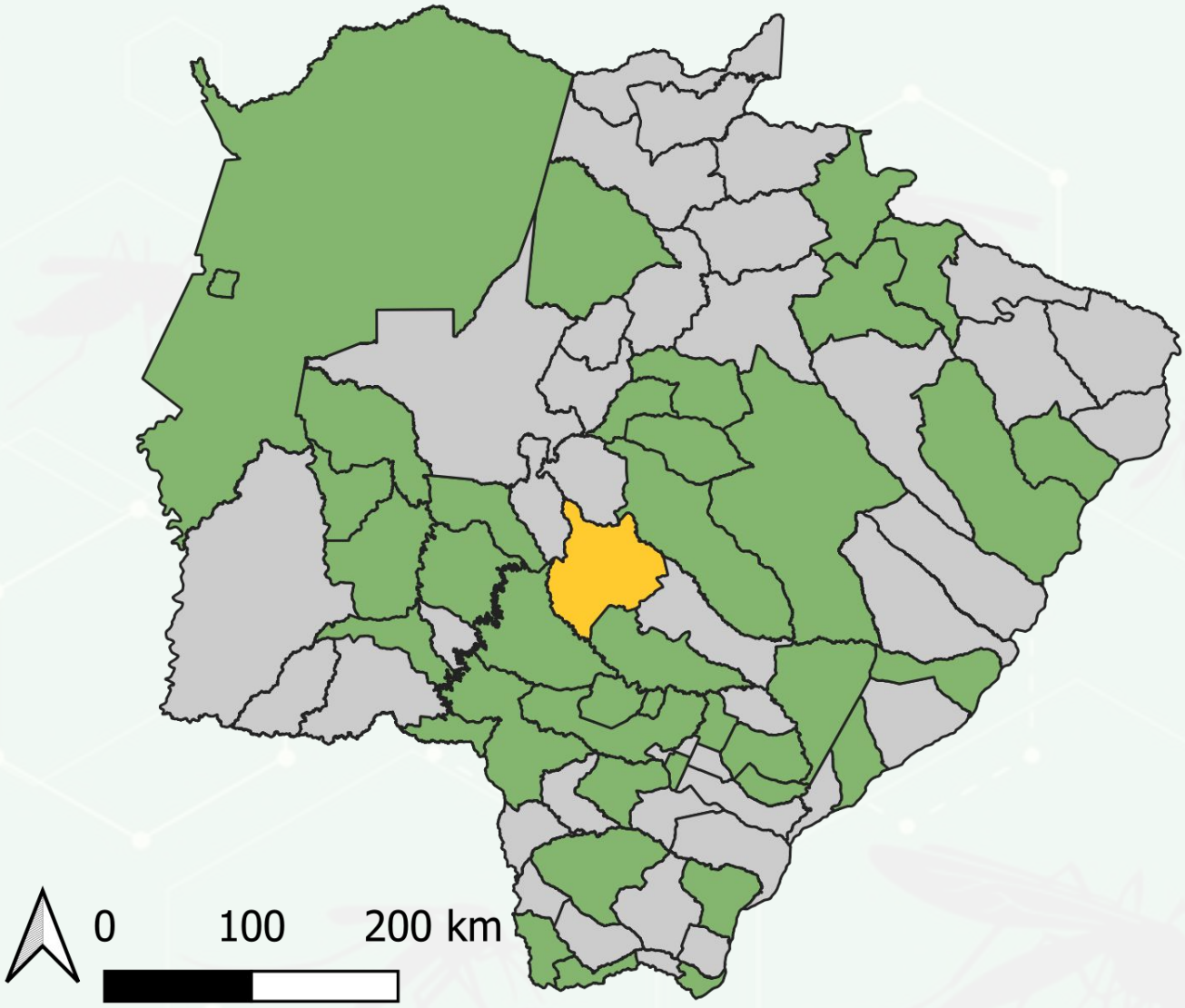
► Classificação da incidência

- **Baixa incidência:** Abaixo de 100 casos por 100 mil habitantes
- **Média incidência:** 100 a 300 casos por 100 mil habitantes
- **Alta incidência:** Acima de 300 casos por 100 mil habitantes
- Sem casos notificados

► Cálculo da taxa de incidência

$$\text{Taxa de incidência} = \frac{\text{Número de casos confirmados}}{\text{População do local}} \times 100 \text{ mil}$$

► Distribuição Espacial de Dengue casos prováveis por Incidência - 14 Dias



IBGE	MUNICÍPIO	Nº CASOS PROVÁVEIS	INCIDÊNCIA	
5007901	Sidrolândia	49	104,0	Média

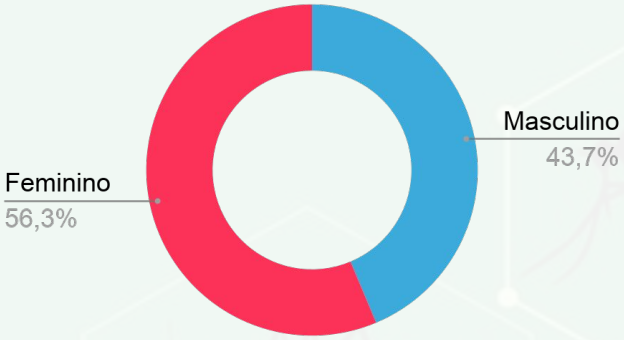
► Casos confirmados de Dengue por Incidência - 14 Dias

IBGE	MUNICÍPIO	Nº CASOS CONFIRMADOS	INCIDÊNCIA	
5007901	Sidrolândia	2	4,2	Baixa
5008305	Três Lagoas	3	2,3	Baixa
5003702	Dourados	1	0,4	Baixa
5002704	Campo Grande	1	0,1	Baixa

Dados extraídos do SINAN Online. Período compreendido à Semana Epidemiológica 34 (23/08/2026 - 29/08/2026) até a Semana Epidemiológica 35 (30/08/2026 - 05/09/2026) .

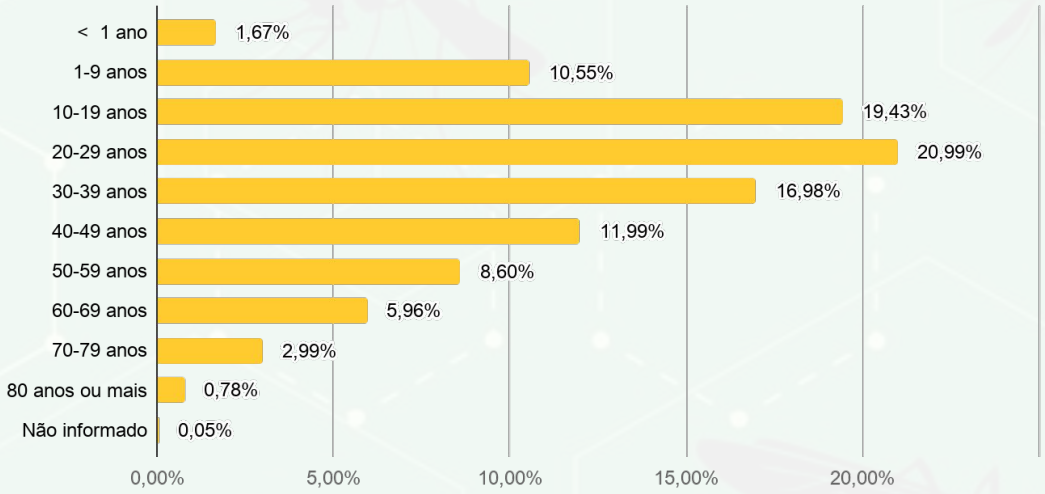
6 Perfil dos Casos Prováveis de Dengue

► Distribuição dos casos prováveis por sexo



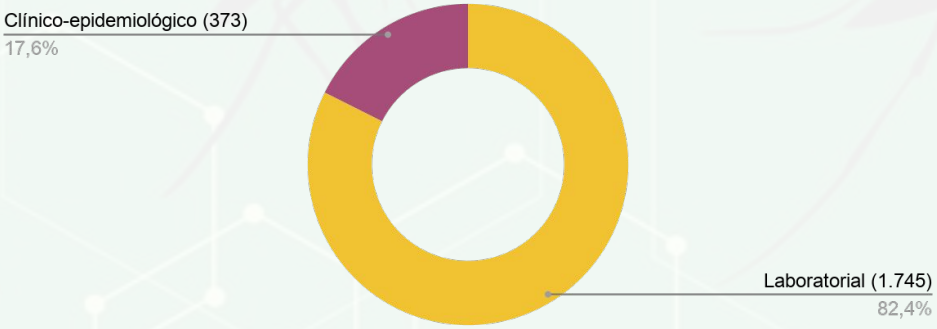
Fonte: SINAN Online
*Dados até 05/09/2026

► Distribuição dos casos prováveis por idade



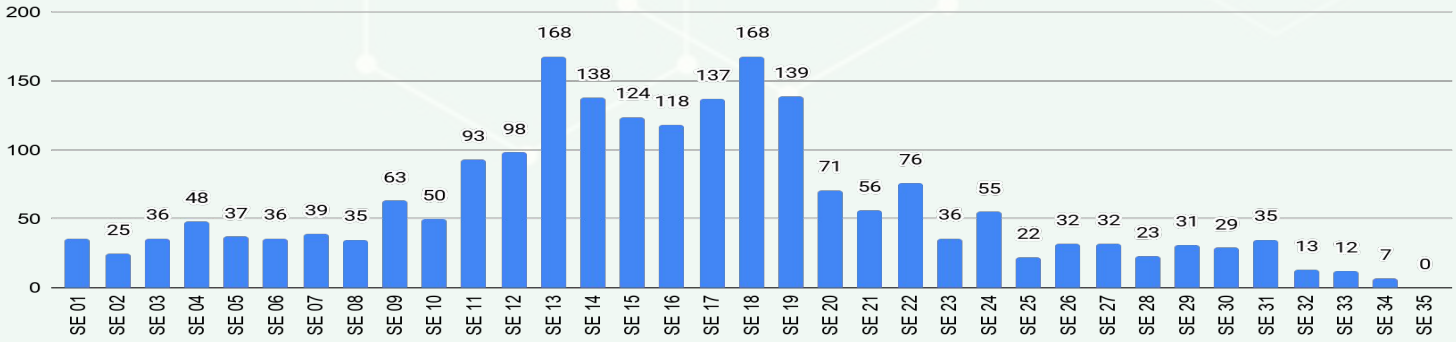
Fonte: SINAN Online
*Dados até 05/09/2026

7 CRITÉRIO DE CONFIRMAÇÃO DE DENGUE



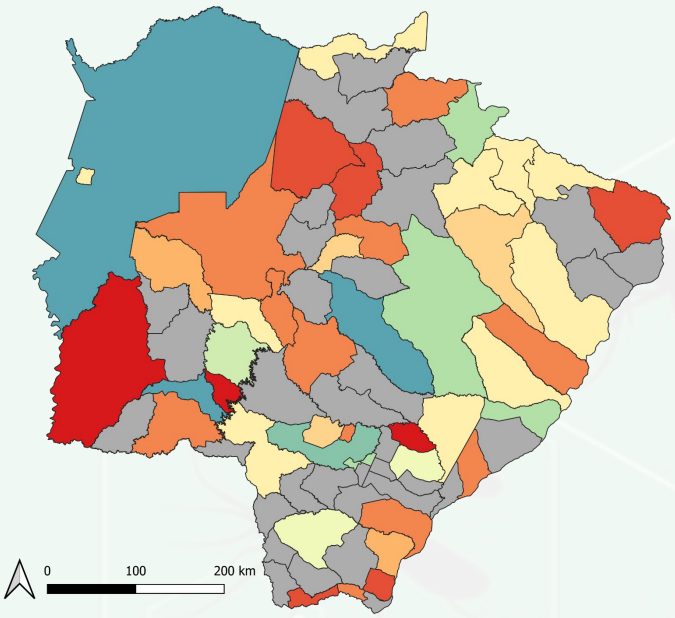
Fonte: SINAN Online
*Dados até 05/09/2026

► Casos confirmados por semana epidemiológica de notificação



Fonte: SINAN Online
*Dados até 05/09/2026

8 DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL SOROTIPO CIRCULANTE DE DENGUE



		Municípios	%
	DENV-1	3	3,8%
	DENV-2	5	6,3%
	DENV-3	11	13,9%
	DENV-4	2	2,5%
	DENV-1 + DENV-2	3	3,8%
	DENV-2 + DENV-3	10	12,6%
	DENV-2 + DENV-4	2	2,5%
	DENV-3 + DENV-4	1	1,2%
	DENV-1 + DENV-2 + DENV-3	4	5%
	DENV-2 + DENV-3 + DENV-4	1	1,2%
	DENV-1 + DENV-2 + DENV-3 + DENV-4	3	3,8%
	Não detectável	34	43%
	Total	**79**	**100%**

Detecção de DENV-4 em investigação para possível resposta vacinal**

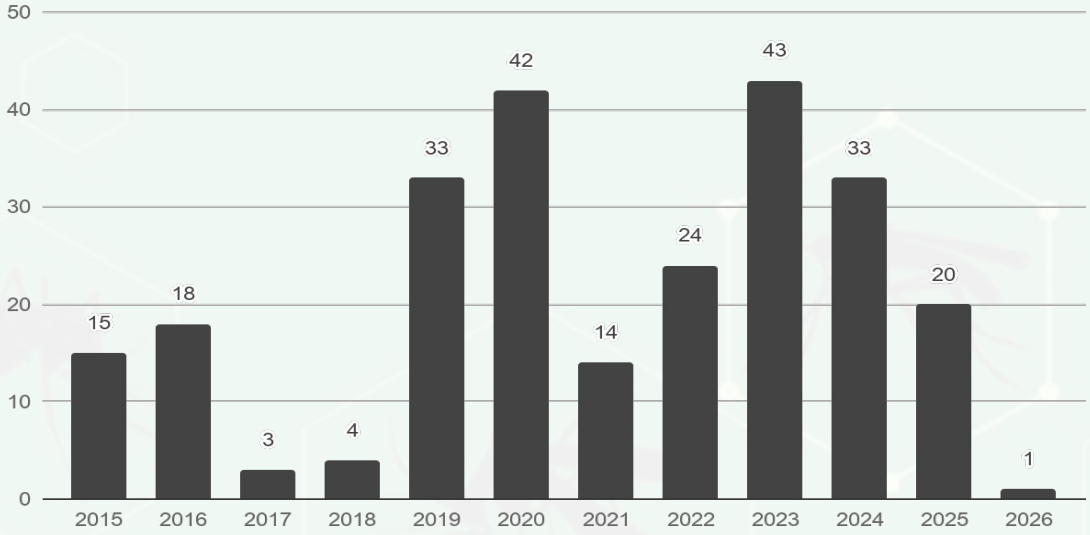
9 PERFIL DO SOROTIPO CIRCULANTE DE DENGUE

Microrregião de saúde	DENV 1	DENV 2	DENV 3	DENV4
Região Baixo Pantanal	3	2	6	3
Região Centro	3	8	14	1
Região Norte	0	4	2	0
Região Pantanal	1	2	403	3
Região Centro Sul	3	6	24	1
Região Sudeste	3	4	4	1
Região Sul Fronteira	0	12	4	2
Região Nordeste	1	90	19	0
Região Leste	2	144	24	0

Fonte: Gerenciador de Ambiente Laboratorial - GAL
*Dados até 05/09/2026

10

SÉRIE HISTÓRICA DOS ÓBITOS POR DENGUE (2015 - 2026)



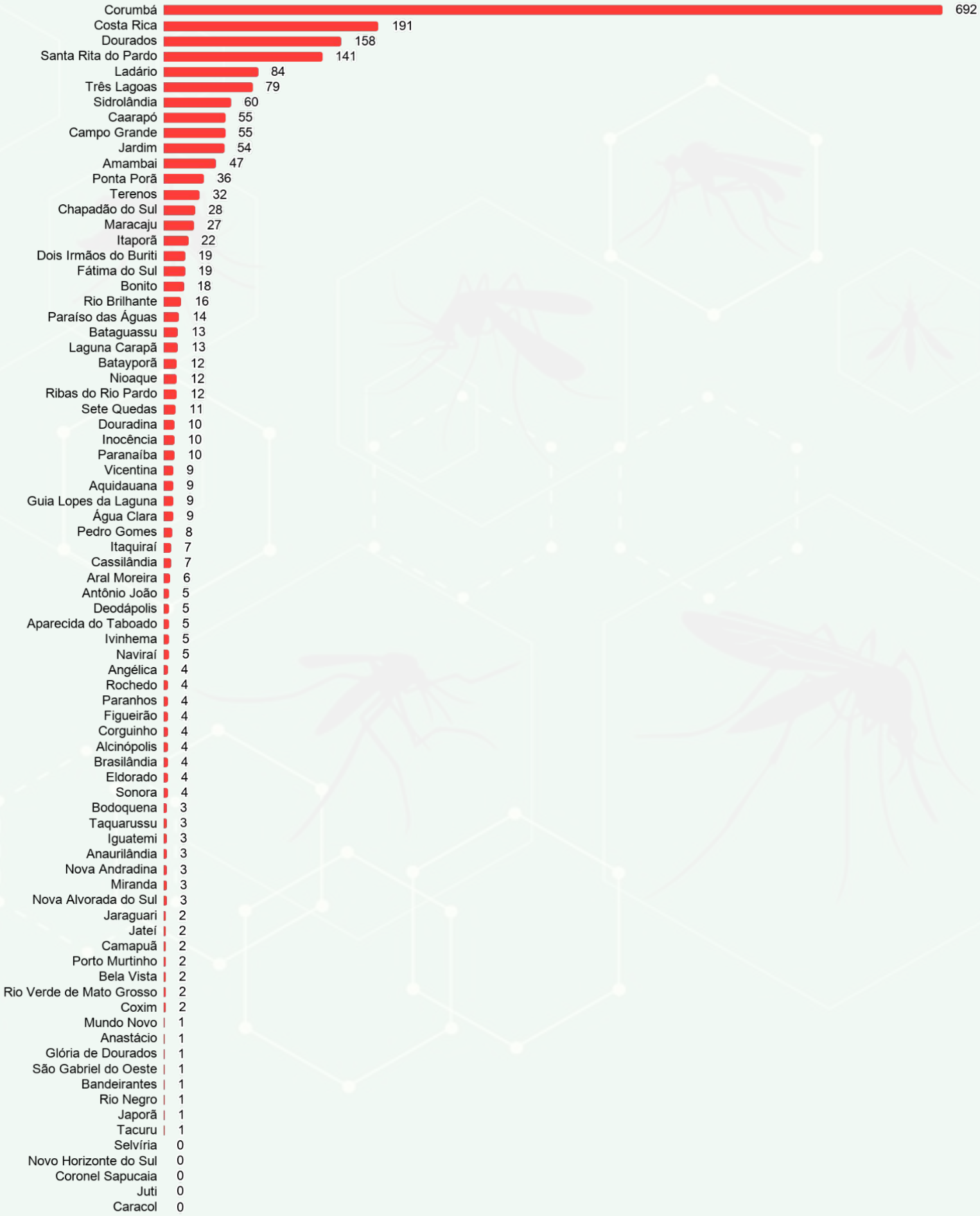
Fonte: SINAN Online
*Dados até 05/09/2026

Município de Residência	Idade	Sexo	Início dos Sintomas	Data do Óbito	Confirmação do Óbito	Comorbidade
Bonito	11 anos	M	20/06/2026	28/06/2026	24/07/2026	NR

NR = Nada relatado C = Cardiopatia D = Diabetes HAS = Hipertensão Arterial DA = Doença autoimune DRC = Doença renal crônica HE = Hepatopatias CA = Câncer

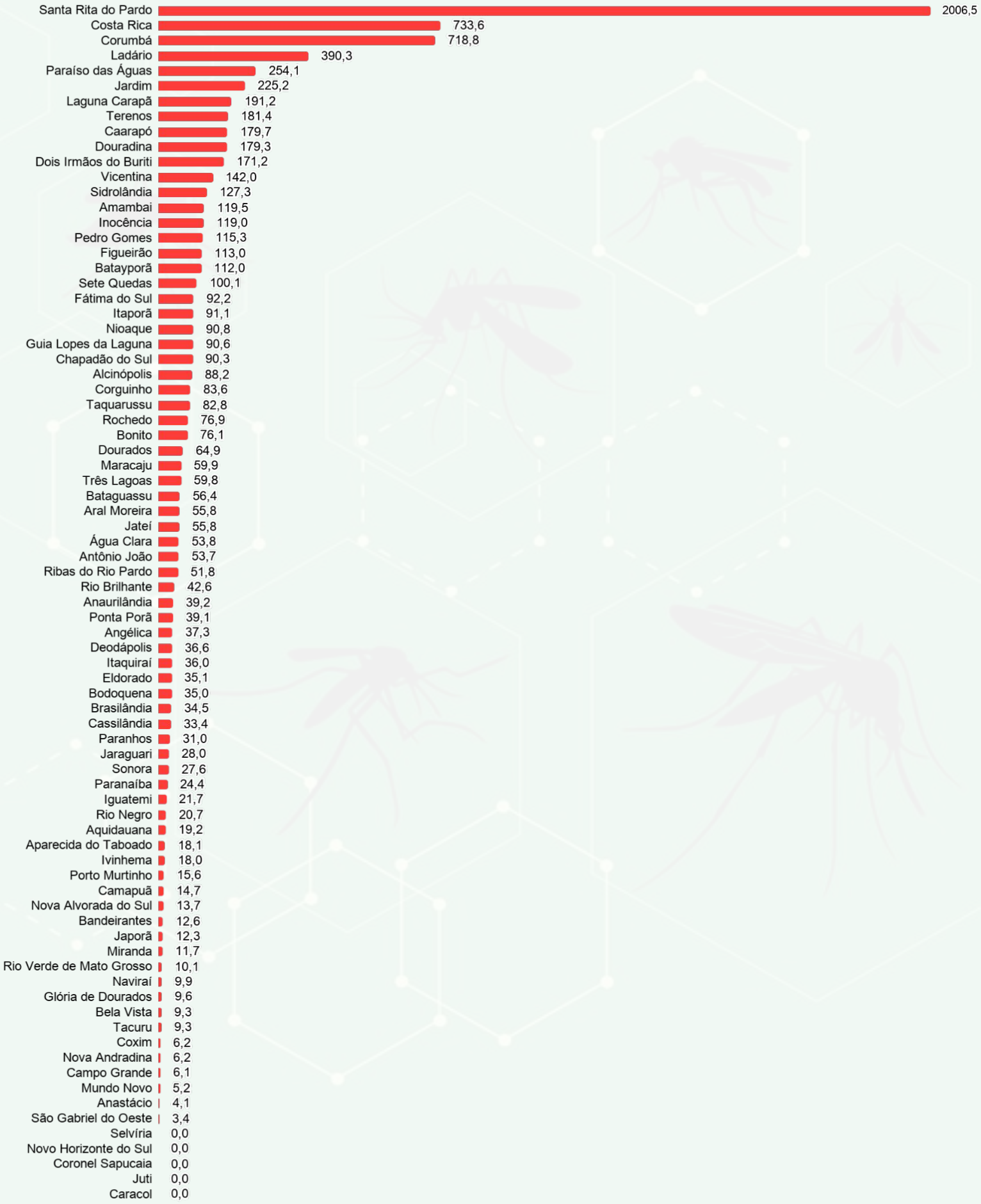
Fonte: SINAN Online
*Dados até 05/09/2026

► Total de Casos Confirmados de Dengue



Fonte: SINAN Online
*Dados até 05/09/2026

► Incidência de Casos Confirmados de Dengue



Fonte: SINAN Online
*Dados até 05/09/2026

BOLETIM DA CAMPANHA DE VACINAÇÃO CONTRA A DENGUE

SES
Estado de Mato Grosso do Sul

O desenvolvimento de novas vacinas considera os principais problemas de saúde pública para direcionar os esforços e recursos na produção de imunobiológicos que terão grande impacto na carga de doenças e, consequentemente, na qualidade de vida da população.

A dengue é uma doença infecciosa febril aguda, transmitida pelo mosquito Aedes aegypti, que pode progredir para quadros graves e não existe, até o momento, um medicamento específico para tratamento. Dessa forma, o desenvolvimento de uma vacina segura e eficaz contra os quatro sorotipos virais da dengue (DENV-1, DENV-2, DENV-3 e DENV-4) é um avanço no campo da imunização e torna-se mais um passo necessário para ampliar as medidas integradas e efetivas para a prevenção e controle da doença, que se baseiam na vigilância epidemiológica e laboratorial, no manejo clínico e na comunicação efetiva.

A incorporação de uma nova vacina no SUS leva em consideração não somente o impacto na morbimortalidade da doença, mas também se ela é custo-efetiva, ou seja, se traz benefícios à saúde e reduz os custos relacionados a esta doença (tratamento, hospitalização, dia de trabalho/estudo perdido do paciente e/ou de seus familiares, sua sobrevida), além de seu impacto orçamentário.

Desta forma, a Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias do SUS (Conitec) passou a avaliar a incorporação da vacina dengue (atenuada), conforme o art. 15, § 1º do Decreto nº 7.646/2011, em outubro de 2023.

Todos os critérios sanitários, epidemiológicos e econômicos foram atendidos por esta vacina e, consequentemente, a sua incorporação ao Sistema Único de Saúde (SUS) foi aprovada nesta comissão em 21 de dezembro de 2023.

A vacinação contra a dengue envolve as três esferas gestoras do SUS, contando com recursos da União, das Secretarias Estaduais (SES) e Municipais de saúde (SMS).

Unidade Federativa	Nº de Doses Recebidas	Nº de D1 aplicadas	Cobertura D1	Nº de D2 aplicadas	Cobertura D2	Nº de Doses Aplicadas*
Mato Grosso do Sul	241.030	147.123	73,79%	88.420	44,34%	223.322

* Doses aplicadas para população-alvo = **201.349**

Ranking	Município	Nº de Doses Recebidas	D 1	Cobertura D1	D2	Cobertura D2	População 10 a 14 anos
1	Eldorado	1.393	1.216	145,28%	739	88,29%	837
2	Novo Horizonte do Sul	556	449	141,64%	389	122,71%	317
3	Rio Negro	459	426	133,13%	311	97,19%	320
4	Angélica	857	1.026	131,71%	757	97,18%	779
5	Figueirão	384	320	125,49%	246	96,47%	255
6	Sete Quedas	884	700	124,11%	462	81,91%	564
7	Ivinhema	2.403	2.272	123,01%	1.534	83,05%	1847
8	Batayporã	1.059	918	122,40%	614	81,87%	750
9	Iguatemi	1.231	1.207	121,92%	818	82,63%	990
10	Taquarussu	372	312	120,93%	206	79,84%	258
11	Nioaque	1.395	1.183	119,98%	861	87,32%	986
12	Inocência	585	663	118,18%	399	71,12%	561
13	Aparecida do Taboado	2.500	2.123	117,75%	1.448	80,31%	1803
14	Jardim	2.399	2.115	116,59%	1.410	77,73%	1814
15	Sonora	1.096	1.253	114,85%	840	76,99%	1091
16	Pedro Gomes	628	523	114,69%	372	81,58%	456
17	Chapadão do Sul	2.532	2.660	113,97%	1.747	74,85%	2334
18	Vicentina	541	415	109,50%	301	79,42%	379
19	Jateí	248	283	109,27%	197	76,06%	259
20	Guia Lopes da Laguna	826	770	108,60%	534	75,32%	709
21	Tacuru	1.405	1055	107,22%	740	75,20%	984
22	Rio Verde de Mato Grosso	1.259	1.479	106,10%	956	68,58%	1394
23	Coronel Sapucaia	1.279	1.428	105,31%	886	65,34%	1356
24	Mundo Novo	1.317	1.423	104,48%	856	62,85%	1362
25	Costa Rica	2.217	1.948	102,69%	1178	62,10%	1897
26	Dois Irmãos do Buriti	1.073	831	101,22%	538	65,53%	821
27	Glória de Dourados	808	628	100,64%	419	67,15%	624
28	Bonito	1.545	1.788	100,45%	1.016	57,08%	1780
29	Bela Vista	1.659	1.722	100,29%	1.078	62,78%	1717
30	Três Lagoas	9.835	9.594	99,94%	5.832	60,75%	9.600
31	Paranaíba	2.502	2.494	99,44%	1.561	62,24%	2508
32	Sidrolândia	3.359	3.416	97,43%	2.080	59,33%	3506
33	Coxim	2.141	2.183	97,11%	1.490	66,28%	2248
34	Bataguassu	1.917	1.635	96,52%	1284	75,80%	1694

Ranking	Município	Nº de Doses Recebidas	D 1	Cobertura D1	D2	Cobertura D2	População 10 a 14 anos
35	Rio Brilhante	2.793	2.857	96,29%	1.735	58,48%	2967
36	Alcinópolis	278	300	95,85%	186	59,42%	313
37	Naviraí	3.871	3.488	95,80%	2.164	59,43%	3641
38	Bandeirantes	580	524	95,10%	330	59,89%	551
39	Paranhos	1.581	1.290	93,34%	731	52,89%	1382
40	Deodápolis	1.002	881	92,35%	556	58,28%	954
41	Selvíria	857	754	92,18%	374	45,72%	818
42	Camapuã	820	804	92,10%	522	59,79%	873
43	Cassilândia	1.341	1.184	91,93%	701	54,43%	1288
44	Caracol	396	353	90,28%	200	51,15%	391
45	São Gabriel do Oeste	1.616	1.886	89,60%	1081	51,35%	2105
46	Ponta Porã	5.590	6.230	86,28%	3.510	48,61%	7.221
47	Paraíso das Águas	395	374	85,98%	249	57,24%	435
48	Antônio João	723	712	85,78%	469	56,51%	830
49	Brasilândia	685	672	85,06%	431	54,56%	790
50	Porto Murtinho	976	955	84,96%	622	55,34%	1124
51	Ladário	1.750	1.531	84,82%	973	53,91%	1805
52	Rochedo	372	322	84,51%	213	55,91%	381
53	Douradina	372	373	83,26%	203	45,31%	448
54	Aquidauana	3.255	3.045	82,83%	2.050	55,77%	3676
55	Corumbá	5.598	5.781	77,80%	3.249	43,72%	7431
56	Bodoquena	532	510	76,81%	318	47,89%	664
57	Nova Andradina	2.576	2.674	76,18%	1.458	41,54%	3510
58	Miranda	1.857	1.686	75,95%	824	37,12%	2220
59	Itaquiraí	1.154	1.078	75,92%	617	43,45%	1420
60	Anastácio	1.431	1.360	75,30%	723	40,03%	1806
61	Amambai	2.522	2.544	74,76%	1345	39,52%	3403
62	Jaraguari	357	379	74,75%	217	42,80%	507
63	Fátima do Sul	1.097	893	73,50%	589	48,48%	1215
64	Juti	495	420	72,66%	267	46,19%	578
65	Corguinho	259	264	72,53%	121	33,24%	364
66	Caarapó	2.547	1.727	70,17%	1.137	46,20%	2461
67	Ribas do Rio Pardo	1.049	1.211	66,69%	666	36,67%	1816
68	Aral Moreira	707	669	64,45%	404	38,92%	1038
69	Japorã	604	581	62,61%	259	27,91%	928
70	Santa Rita do Pardo	277	327	61,81%	183	34,59%	529
71	Água Clara	782	832	60,69%	380	27,72%	1371
72	Itaporã	1.171	1.096	56,21%	709	36,36%	1950

Ranking	Município	Nº de Doses Recebidas	D 1	Cobertura D1	D2	Cobertura D2	População 10 a 14 anos
73	Laguna Carapã	315	307	52,39%	147	25,09%	586
74	Campo Grande	30.197	31.802	52,02%	15.982	26,14%	61139
75	Maracaju	1.261	1.516	49,53%	877	28,65%	3061
76	Anaurilândia	296	252	47,37%	115	21,62%	532
77	Terenos	631	572	44,20%	274	21,17%	1294
78	Nova Alvorada do Sul	789	751	41,38%	413	22,75%	1815

Município	D 1	Cobertura D1	D2	Cobertura D2	População 10 a 14 anos
Dourados	6.898	40,67%	5.747	33,88%	16962

*Dados extraídos em 25/02/2026, código 104.
** Fonte: Rede Nacional de Dados em Saúde (RNDS) e IBGE

Nota: Os dados publicados são apenas dos registros que já aparecem na RNDS. As coberturas vacinais foram calculadas considerando a população alvo e o tipo de dose.

OBSERVAÇÃO: O Município de Dourados-MS, possui estratégia própria de vacinação contra Dengue e os dados apresentados dizem respeito às doses aplicadas somente na faixa etária de 10-14 anos.

Após publicação da RESOLUÇÃO SES/MS N. 331, 17 DE JANEIRO DE 2025, o ordenamento da tabela acima segue de Z-A na coluna de cobertura D1

Salientamos que alguns municípios não apresentam o número de doses aplicadas atualizados. Os motivos para que estes registros não estejam sendo realizados, trazemos aqui 5 (cinco) hipóteses para a falta de registro.

1 – O município não ter começado a realizar a vacinação.

2 – O registro não está sendo de fato lançado no sistema.

3 – O E-SUS não estar atualizado.

4 – O sistema apesar de estar atualizado, não está interligado a RNDS.

5 – O sistema próprio não realiza o envio dos dados de registro em tempo oportuno para RNDS.

Rua Delegado Osmar de Camargo, S/N - Jardim Veraneio - Campo Grande - Mato Grosso do Sul

(67) 3318 - 1810/1837/1824/1825

imunizacaoestadualms@gmail.com

BOLETIM DA VIGILÂNCIA ENTOMOLÓGICA DE ARMADILHAS OVITRAMPAS

A armadilha de oviposição (ovitrampa) é utilizada para a coleta de ovos de mosquitos das espécies *Aedes Aegypti* e/ou *Aedes. albopictus*. Tem sido utilizada para detectar precocemente a infestação pelo mosquito em municípios não infestados, para o monitoramento da densidade das populações de vetores em municípios infestados e para direcionar as ações e avaliar o impacto das estratégias de controle vetorial.

Indicadores Entomológicos de Ovitrampas

Com base na contagem de ovos capturados com as palhetas, determinam-se o índice de densidade de ovos (IDO) e o índice de positividade das ovitrampas (IPO).

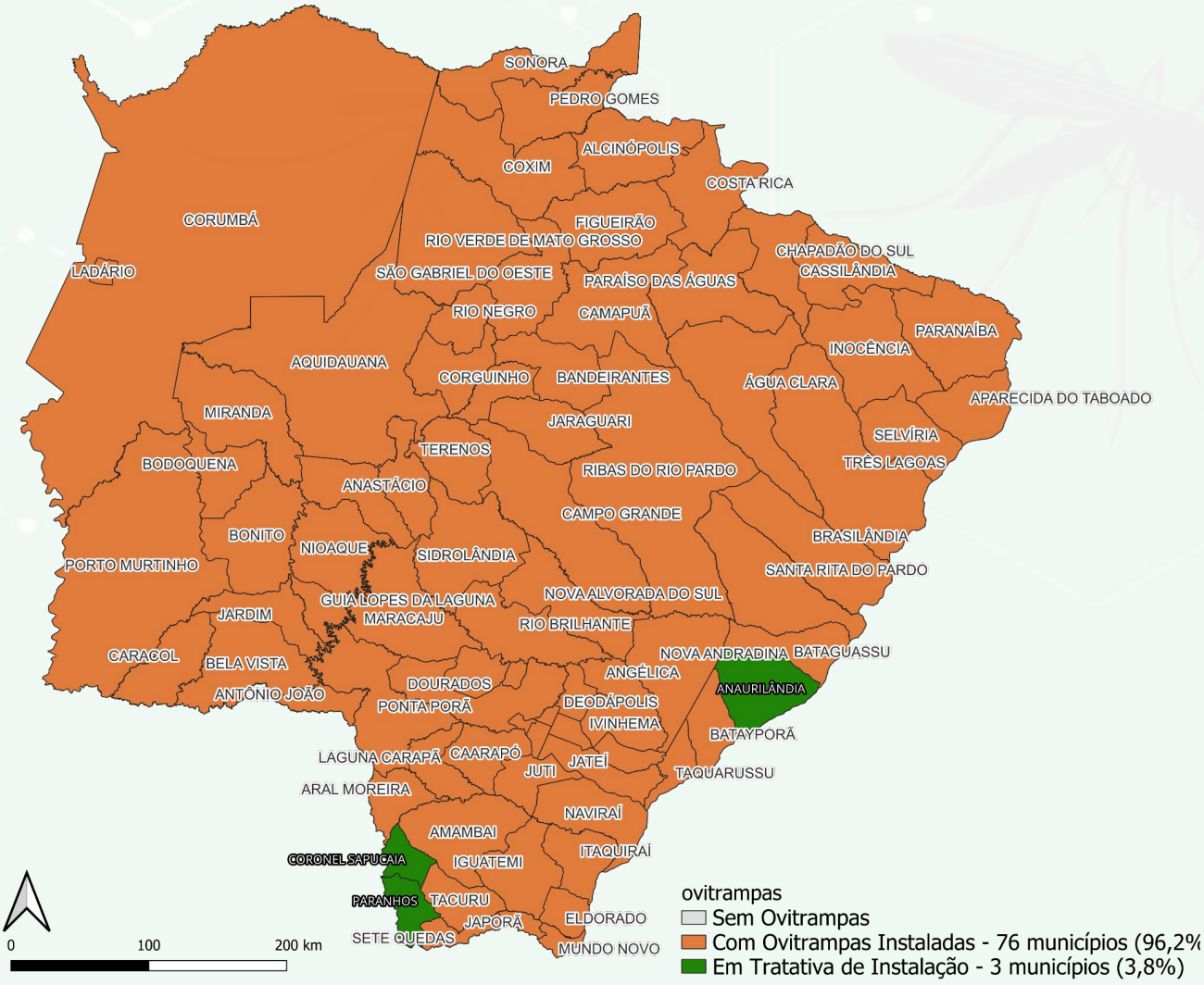
IPO – percentual de armadilhas positivas entre todas as armadilhas examinadas.

$$IPO = \frac{\text{Nº de armadilhas positivas}}{\text{Nº de armadilhas examinadas}} \times 100$$

IDO – número médio de ovos por armadilha positiva.

$$IDO = \frac{\text{Nº de ovos}}{\text{Nº de armadilhas positivas}}$$

Distribuição espacial de ovitrampas Mato Grosso do Sul



Mapas de calor e resultados do monitoramento com ovitrampas realizado **MENSALMENTE**

► Municípios com implementação do monitoramento com ovitrampas no estado de Mato Grosso do Sul, Agosto de 2026.

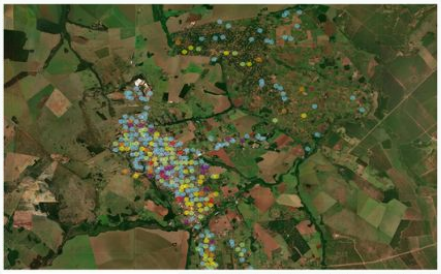
Municípios	Nº de Ovitrampas	Meta cumprida	Total de ovos	IPO %	IDO
Amambai	264	100%	3.900	44%	35
Alcinópolis	Não	realizou	a	coleta de	ovos
Angélica	60	100%	2.259	85%	44
Aquidauana	296	100%	7.768	49%	53
Aral Moreira	46	100%	347	34%	21
Anastácio	204	100%	17.679	69%	125
Água Clara	45	100%	1.079	58%	43
Antônio João	Não	realizou	a	coleta de	ovos
Aparecida do Taboado	97	100%	4.595	83%	57
Bandeirantes	42	100%	225	17%	32
Bela Vista	191	100%	1.679	35%	25
Batayporã	Não	realizou	a	coleta de	ovos
Bataguassu	106	100%	4.043	59%	65
Bonito	77	100%	903	53%	22
Bodoquena	41	100%	572	19%	71
Brasilândia	61	100%	768	32%	38
Caarapó	160	100%	4.352	41%	66
Campo Grande	2.415	100%	36.833	60%	26
Caracol	Não	realizou	a	coleta de	ovos
Camapuã	74	100%	499	56%	11
Cassilândia	65	100%	372	23%	24
Chapadão do Sul	71	100%	1.030	12%	114
Coxim	201	100%	7.125	52%	67
Corguinho	20	100%	311	47%	34
Corumbá	153	100%	5.423	44%	79
Costa Rica	109	100%	2.034	44%	42
Deodápolis	98	100%	3.292	85%	39
Dourados (aldeia)	101	15%	1.206	46%	26
Douradina	38	100%	337	34%	25
Dois Irmãos do Buriti	Não	realizou	a	coleta de	ovos
Eldorado	50	100%	737	30%	49
Fátima do Sul	80	100%	878	35%	31
Figueirão	Não	realizou	a	coleta de	ovos
Guia Lopes da Laguna	61	100%	3.562	81%	75
Glória de Dourados	44	100%	87	9%	21
Itaporã	74	100%	2.292	70%	44
Itaquiraí	97	100%	2.965	63%	47
Iguatemi	Não	realizou	a	coleta de	ovos
Inocência	18	100%	215	88%	13
Ivinhema	97	100%	4.305	68%	65
Jaraguarí	28	100%	769	60%	45

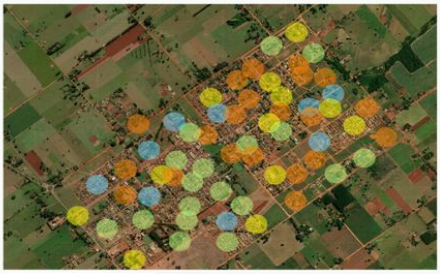
Municípios	Nº de Ovitrampas	Meta cumprida	Total de ovos	IPO %	IDO %
Jardim	132	100%	5.076	63%	62
Japorã	Não	realizou	a	coleta de	ovos
Jateí	30	100%	788	36%	71
Juti	36	100%	360	22%	45
Laguna Carapã	56	100%	461	42%	19
Ladário	Não	realizou	a	coleta de	ovos
Maracaju	136	100%	9.877	72%	100
Miranda	134	100%	2.794	18%	111
Mundo Novo	79	100%	2.095	64%	41
Naviraí	294	100%	3.704	38%	33
Novo Horizonte do Sul	78	100%	527	35%	18
Nova Alvorada do Sul	Não	realizou	a	coleta de	ovos
Nova Andradina	Não	realizou	a	coleta de	ovos
Nioaque	42	100%	459	64%	17
Paraíso das Águas	20	100%	560	55%	50
Paranaíba	100	100%	2.692	43%	64
Ponta Porã	224	100%	3.478	26%	58
Porto Murtinho	54	100%	516	24%	39
Pedro Gomes	22	100%	437	40%	48
Ribas do Rio Pardo	189	100%	12.452	77%	85
Rio Brilhante	100	100%	4.224	82%	51
Rochedo	25	100%	1.177	48%	98
Rio Verde MT	98	50%	4.536	47%	96
Rio Negro	40	100%	152	58%	7
Santa Rita do Pardo	31	100%	318	19%	53
São Gabriel do Oeste	179	100%	4.249	46%	51
Sete Quedas	123	100%	1.099	21%	42
Sidrolândia	109	100%	4.790	61%	71
Selvíria	Não	realizou	a	coleta de	ovos
Sonora	Não	realizou	a	coleta de	ovos
Tacuru	48	100%	429	22%	39
Taquarussu	Não	realizou	a	coleta de	ovos
Terenos	50	100%	1.898	61%	65
Três Lagoas	379	100%	11.659	65%	47
Vicentina	23	100%	280	39%	31

* IPO: Índice de Positividade de Ovitrampas * IDO: Índice de Densidade de Ovos

0 ovos | 1-20 ovos | 21-50 ovos | 51-100 ovos | 101-X ovos

Aquidauana


Amambai


Angélica

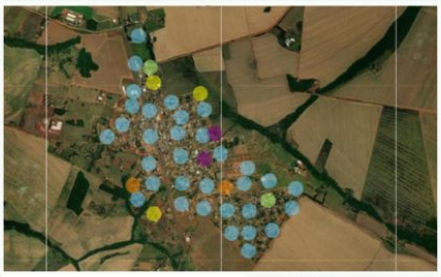
Água Clara

Aral Moreira

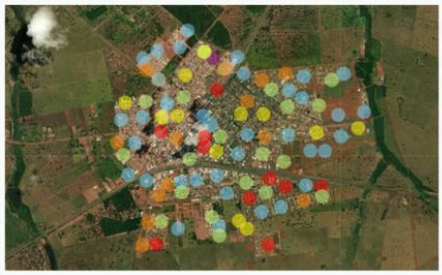
Anastácio

Não realizou a pesquisa

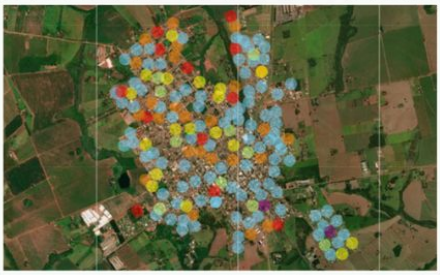
Alcinópolis


Bandeirantes

Bela Vista


Bataguassu

Brasilândia

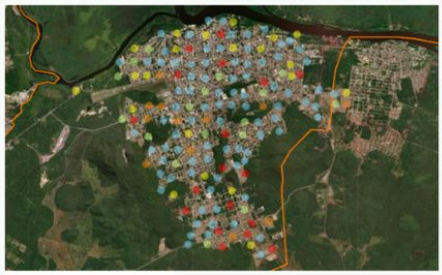

Caarapó

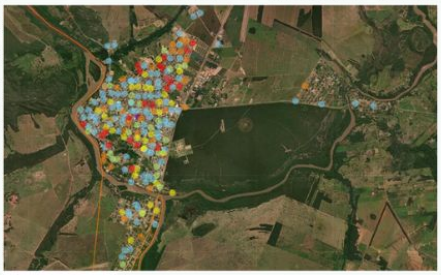
Cassilândia

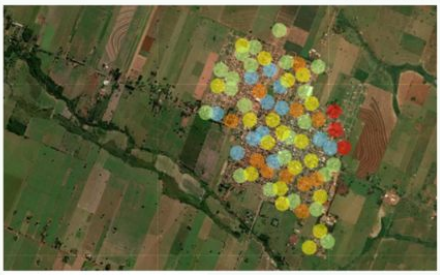
Não realizou a pesquisa

Caracol

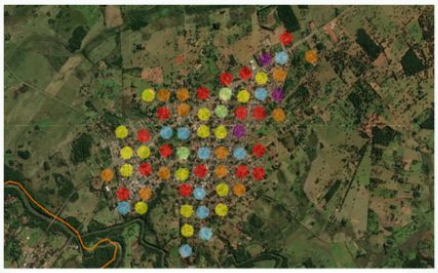
Chapadão do Sul

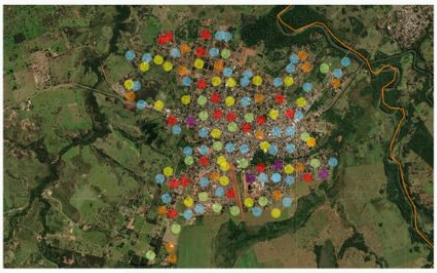

Corumbá

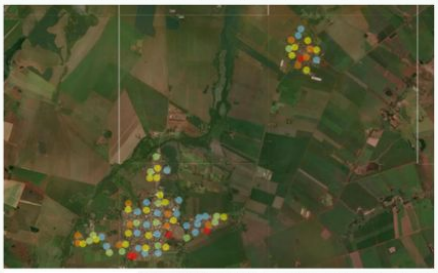

Coxim


Deodápolis

0 ovos | 1-20 ovos | 21-50 ovos | 51-100 ovos | 101-X ovos

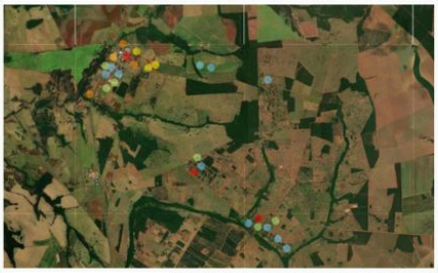

Guia Lopes da Laguna

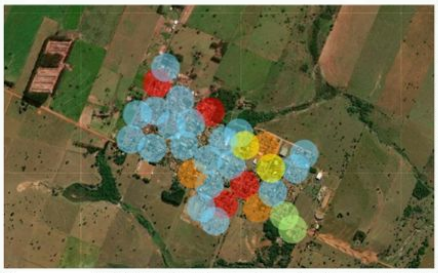

Jardim


Itaporã

Itaquiraí

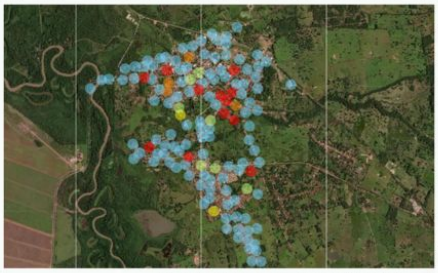
Ivinhema

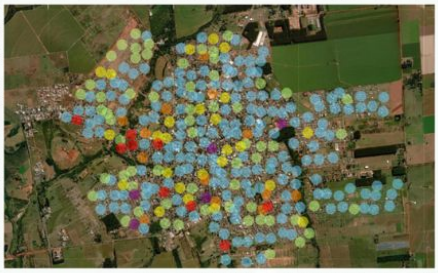

Jaraguarí

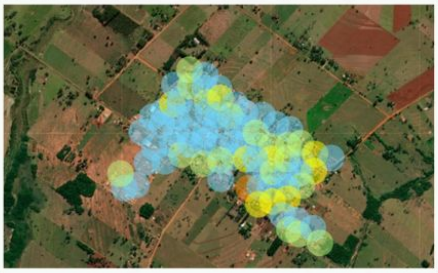

Jateí

Laguna Carapã

Maracaju

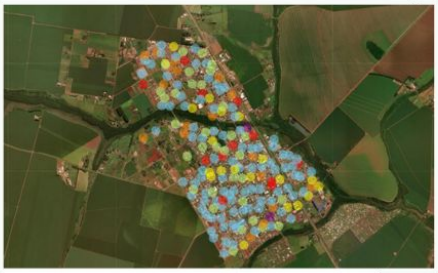

Miranda

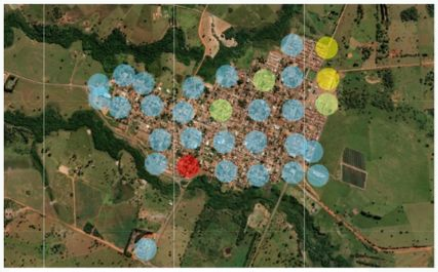

Naviraí

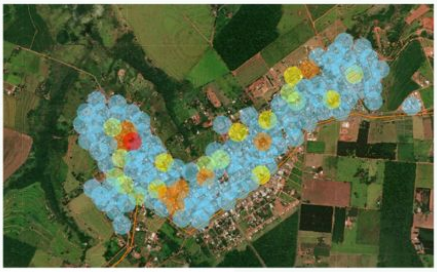

Novo Horizonte do Sul

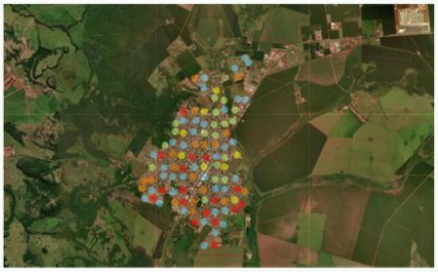
Ponta Porã

Ribas do Rio Pardo


São Gabriel do Oeste


Santa Rita do Pardo


Sete Quedas


Sidrolândia

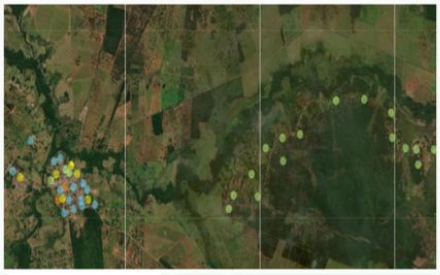
0 ovos | 1-20 ovos | 21-50 ovos | 51-100 ovos | 101-X ovos

Não realizou a pesquisa

Selvíria

Três Lagoas

Porto Murtinho



Nioaque

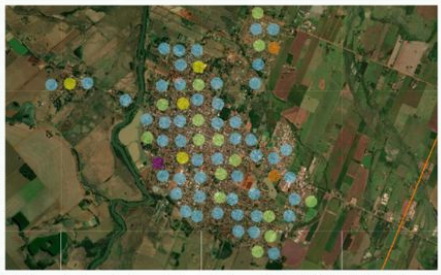
Pedro Gomes

Não realizou a pesquisa

Nova Andradina

Não realizou a pesquisa

Antônio Joao



Fátima do Sul

Não realizou a pesquisa

Figueirao

Não realizou a pesquisa

Japora

Não realizou a pesquisa

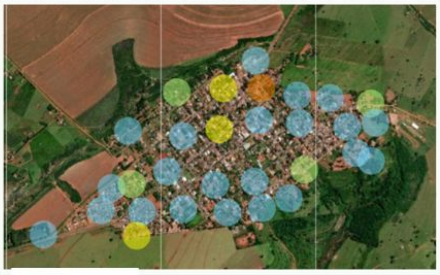
Nova Alvorada do Sul

Paranaíba

Rio Brilhante

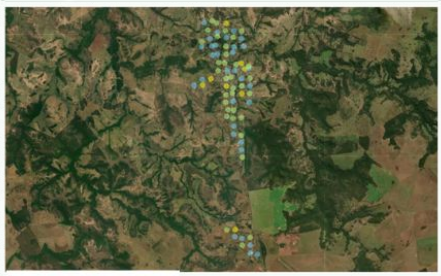
Não realizou a pesquisa

Sonora

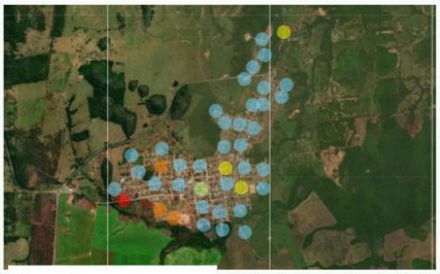


Tacuru

Aparecida do Taboado

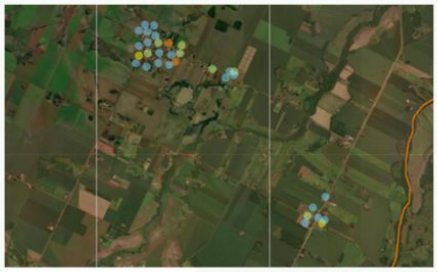


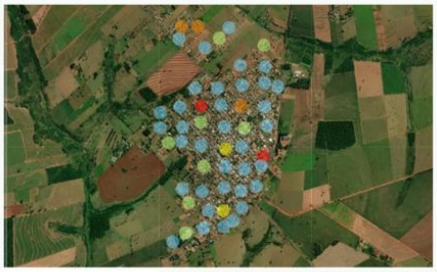
Camapuã



Bodoquena

0 ovos | 1-20 ovos | 21-50 ovos | 51-100 ovos | 101-X ovos

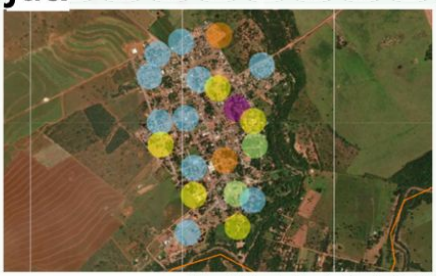

Douradina


Eldorado

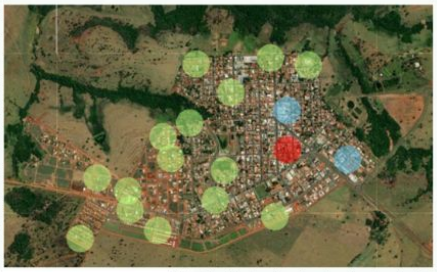
Juti

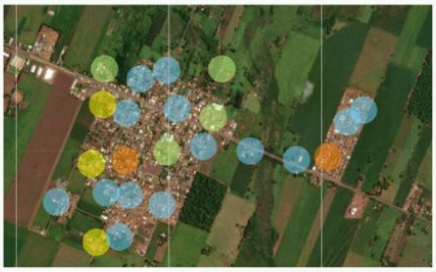
Rochedo

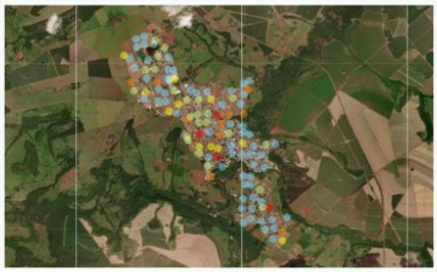
Não realizou a pesquisa
Taquarussu


Corguinho

Não realizou a pesquisa
Dois Irmão do Buriti


Inocência

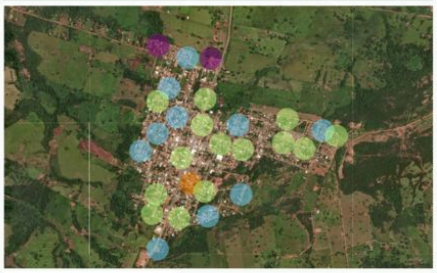

Vicentina

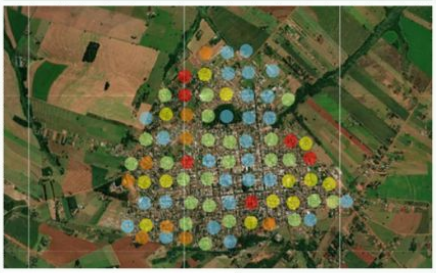

Costa Rica

Paraíso das Águas

Não realizou a pesquisa
Batayporã

Campo Grande


Rio Negro

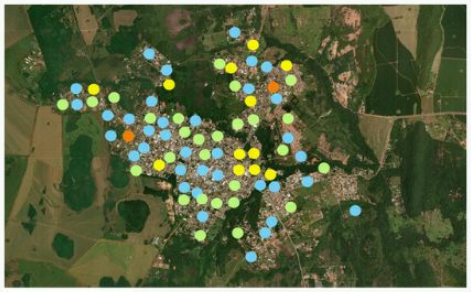

Mundo Novo

Rio Verde de Mato Grosso

Não realizou a pesquisa
Ladário

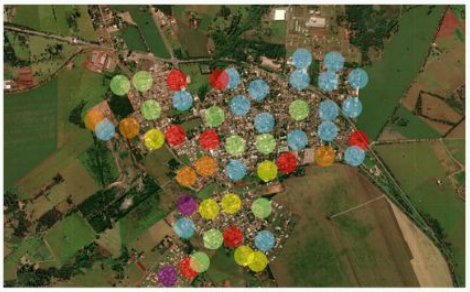
Não realizou a pesquisa
Iguatemi

0 ovos | 1-20 ovos | 21-50 ovos | 51-100 ovos | 101-X ovos



Bonito

Glória de Dourados



Terenos

10 Links úteis de materiais e web aulas

MATERIAIS GRÁFICOS, MANUAIS E GUIAS:

- Plano de Ação para Redução da Dengue e outras Arboviroses: https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/guias-e-manuais/2024/guia-plano-de-acao-para-reducao-da-dengue-e-outras-arboviroses.pdf/view
- Fluxograma - Manejo Clínico da Dengue: https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/arboviroses/publicacoes/fluxograma-manejo-clinico-da-dengue/view
- Fluxograma - Manejo das manifestações musculoesqueléticas da chikungunya na criança: https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/arboviroses/publicacoes/fluxograma-manejo-das-manifestacoes-musculoesqueleticas-da-chikungunya-na-crianca/view
- Fluxograma - Manejo das manifestações musculoesqueléticas da chikungunya no adulto: https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/arboviroses/publicacoes/fluxograma-manejo-das-manifestacoes-musculoesqueleticas-da-chikungunya-no-adulto/view
- Manual - Dengue: diagnóstico e manejo clínico: adulto e criança: chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcglclefindmkaj/https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/svsa/dengue/dengue-diagnostico-e-manejo-clinico-adulto-e-crianca
- Cartão de Acompanhamento do Paciente com Suspeita de Dengue: https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/arboviroses/publicacoes/cartao-de-acompanhamento-do-paciente-com-suspeita-de-dengue/view
- Diretrizes para a organização dos serviços de atenção à saúde em situação de aumento de casos ou de epidemia por arboviroses: chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcglclefindmkaj/https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/svsa/chikungunya/diretrizes-para-a-organizacao-dos-servicos-de-atencao-a-saude-em-situacao-de-aumento-de-casos-ou-de-epidemia-por-arboviroses
- Informe Técnico Operacional da Estratégia de Vacinação contra a Dengue em 2024: https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/arboviroses/publicacoes/estrategia-vacinacao-dengue/view
- NOTA TÉCNICA Nº 12/2024-CGICI/DPNI/SVSA/MS: chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcglclefindmkaj/https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/notas-tecnicas/2024/nota-tecnica-no-12-2024-cgici-dpni-svsa-ms
- Plano de contingência nacional para dengue, chikungunya e Zika (2025): https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/guias-e-manuais/2025/plano-de-contingencia-nacional-para-dengue-chikungunya-e-zika.pdf/view
- Guia - Chikungunya: Manejo Clínico - 2º edição: https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/guias-e-manuais/2024/guia-chikungunya-manejo-clinico-2o-edicao.pdf/view

WEB AULAS:

- Dengue: Diagnóstico e Manejo Clínico: https://www.youtube.com/watch?v=aLsFHPp45sM
- Fluxo de Vigilância das Arboviroses: https://www.youtube.com/watch?v=yzXgYko_yyQ
- Inserção de notificações de arboviroses no SINAN: https://www.youtube.com/watch?v=-FoERH-nbdg
- Ações de controle e prevenção vetorial: https://www.youtube.com/watch?v=Sn8uJEiRq3w
- Dengue na Gestação: https://www.youtube.com/watch?v=35bs6yB7fpI
- Encerramento de casos de Dengue e Chikungunya no SINAN Online - https://www.youtube.com/watch?v=hfpR4pjPlyg
- Atualização do Manejo Clínico da Febre Chikungunya - https://www.youtube.com/watch?v=tfJ4Byss3tU
- Manejo Clínico da Dengue - https://www.youtube.com/watch?v=fdV-s_tMqrs
- Oficina de Plano de Contingência das Arboviroses - https://www.youtube.com/watch?v=a130Xh3GyC0&list=PLYv4WTkocUZ4OXby1hohNrL2o2SoHJFvs
- Dengue e seus sinais de alarme - https://www.youtube.com/watch?v=cHkhr2fCCFQ
- Competências do (a) Enfermeiro (a) na Epidemia Dengue da APS - https://www.youtube.com/watch?v=Pg3frU2ZJvQ&list=PLUVXZrcy2BlXhV4qa-qVV6iZ1N-1HcnSS&index=3
- Encerramento de casos de Dengue e Chikungunya no SINAN Online - https://www.youtube.com/watch?v=hfpR4pjPlyg&list=PLUVXZrcy2BlXhV4qa-qVV6iZ1N-1HcnSS&index=4
- Manejo Clínico da Dengue: https://www.youtube.com/watch?v=0FEyGgtYAE0
- Oropouche em Gestantes: https://www.youtube.com/watch?v=Ra3HDq-PXAc
- Ações de Vigilância do Oropouche na Assistência: https://www.youtube.com/watch?v=V8L0WfDIH1Y
- Nota técnica Febre do Oropouche - Mato Grosso do Sul: https://www.youtube.com/watch?v=CrbYJRyK1X0
- Oficina: Construção Diagrama de Controle: https://www.youtube.com/watch?v=u4q8FrsVQUQ

Gerência Técnica de Doenças Endêmicas

TELEFONE

(67) 3318-1814 ou **(67) 98163-2818** (expediente)

E-MAIL

doencasendemicasms@outlook.com

Plantão CIEVS Estadual

DISQUE-NOTIFICA

0800-647-1650 (expediente)

(67) 9 8477-3435 (ligações, SMS, WhatsApp - 24 horas)

(67) 3318-1823 ou **(67) 98163-2818** (expediente)

E-NOTIFICA

cievs.ms@hotmail.com (24 horas)

cievs@saude.ms.gov.br (expediente)

LACEN - MS (Laboratório Central de Saúde Pública)

TELEFONE

(67) 3345-1300

Governador do Estado de Mato Grosso do Sul	Eduardo Correa Riedel
Secretário de Estado de Saúde	Maurício Simões Corrêa
Secretária de Estado de Saúde Adjunta	Crhistinne Cavalheiro Maymone Gonçalves
Diretora de Vigilância em Saúde	Larissa Domingues Castilho de Arruda
Coordenadoria de Vigilância Epidemiológica	Danielle Galindo Martins Tebet
Coordenadora de Imunização	Ana Paula Resende Goldfinger
Coordenadoria de Controle de Vetores	Mauro Lúcio Rosário
Gerente Técnica de Doenças Endêmicas	Jéssica Klener Lemos dos Santos Nantes
Coordenadoria de Emergências em Saúde Pública	Karine Barbosa Obara
Diretor-Geral LACEN	Luiz Henrique Ferraz Demarchi

Elaboração

Bianca Modafari Godoy
Jéssica Klener Lemos dos Santos Nantes
Frederico Jorge Pontes de Moraes
Elisângela Araújo Ribeiro do Vale
Lucienne Gamarra Vieira Esmi
Paulo Silva de Almeida